

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS -
CETAM

**MANUAL DE ORIENTAÇÕES
PARA ELABORAÇÃO DOS
PROJETOS POLÍTICO –
PEDAGÓGICOS DAS
UNIDADES
DESCENTRALIZADAS DE
ENSINO DO CETAM**

MANAUS - 2021

**CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS -
CETAM**

Governador do Estado do Amazonas

Wilson Miranda de Lima

Diretor-presidente

José Augusto de Melo Neto

Diretora Acadêmica

Rita Mara Miranda Garcia

Diretor de interiorização

John Kenner Sena de Oliveira

Diretor de Relações Empresariais e Institucionais

Guilherme José Sette Júnior

COORDENAÇÃO

José Augusto de Melo Neto

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Cleide Monteiro Porto

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Maria Stela Brito Cyrino

Nanci Helena Bach Moreira

Salatiel da Rocha Gomes

REVISÃO

Cleide Monteiro Porto

Maria Stela Brito Cyrino

FICHA CATALOGRÁFICA

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS - CETAM. Manual de Orientações para Elaboração dos Projetos Político – Pedagógicos das Unidades Descentralizadas de Ensino do CETAM. Manaus, AM: CETAM, 2021.

1.Educação Profissional e Tecnológica. 2.PPP. 3.Orientações. 4.Procedimentos.

LISTAS DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CETAM - Centro de Educação Tecnológica do Amazonas

DAC - Diretoria Acadêmica

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação

NEP - Núcleo de Educação Profissional

PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PPP – Projeto Político- Pedagógico

UDE - Unidades Descentralizadas de Ensino

UEPTs - Unidades de Educação Profissional e Tecnológica

APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) disponibiliza às equipes das Unidades Descentralizadas de Ensino (UDE), a primeira edição do Manual para Elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos, para orientação de todo o processo de Elaboração, Revisão e Avaliação das ações institucionais de cada unidade.

O Manual descreve as principais etapas a serem realizadas no processo de construção, assim como as bases conceituais e metodológicas, articuladas às concepções e princípios da Educação Profissional e Tecnológica, que constam em seus documentos norteadores. Todas as orientações primam por um processo dialógico, interdisciplinar e colaborativo. O Projeto Político-Pedagógico, necessita ser pensado como um documento de pertencimento e que contemple ações que atendam aos objetivos, missão e valores do Cetam.

Destaca-se, ainda, a fecundidade dos processos de acompanhamento e avaliação do documento, como elementos essenciais e democráticos para a construção de uma instituição sólida e transparente. Assim, acredita-se que o envolvimento e engajamento de todas as equipes das unidades necessitam ser valorizados.

Desejamos, portanto, que todo o processo de construção dos Projetos Políticos-Pedagógicos seja realizado com muita responsabilidade e comprometimento de todos, no intuito de potencializar todas as ações do Cetam.

SUMÁRIO

1 PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO: BASES TEÓRICAS, METODOLÓGICAS E EPISTEMOLÓGICAS	7
1.1 BASES CONCEITUAIS	7
1.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PPP	8
1.3 CARACTERÍSTICAS DO PPP	9
1.4 FINALIDADES DO PPP	10
1.5 BASES LEGAIS	11
1.5.1 Constituição Federal de 1988	11
1.5.2 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LEI Nº 9.394/1996	11
1.5.3 Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021	12
2 ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DE UM PPP NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	13
2.1 APRESENTAÇÃO	14
2.2 INTRODUÇÃO	15
2.3 PANORAMA INSTITUCIONAL	15
2.3.1 Panorama Institucional geral do Cetam	15
2.3.2 Dados de identificação da UEPT	16
2.3.3 Histórico da UEPT	16
2.3.4 Missão, Visão e Valores	16
2.3.5 Infraestrutura Física e Tecnológica	19
2.4 A UEPT QUE SOMOS: A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAIS E DIAGNÓSTICAS	19
2.5 CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	28
2.5.1 Pressupostos Filosóficos	28
2.5.2 Pressupostos Teórico-Metodológicos	28
2.5.3 Concepções sobre Currículo	29
2.5.4 Concepções sobre Avaliação na Educação Profissional e Tecnológica	29
2.6 PROGRAMAS E PROJETOS DA UEPT	30
2.7 A UEPT QUE QUEREMOS: A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ACADÊMICO	30
3 SUGESTÕES PARA O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPP	32
4 REGRAS PARA A FORMATAÇÃO DO PPP	34
5 DICAS IMPORTANTES	34

6 INDICAÇÕES DE LEITURA

34

REFERÊNCIAS

36

1 PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO: BASES TEÓRICAS, METODOLÓGICAS E EPISTEMOLÓGICAS

1.1 BASES CONCEITUAIS

A educação de qualidade requer intencionalidade e engajamento. Há urgência em refletir e colocar em prática preceitos, de acordo com as leis que a embasam. No entanto, para que isso ocorra é ainda mais urgente o planejamento coletivo e colaborativo. De encontro a esses anseios, está o projeto político-pedagógico, que traz com ele algumas indagações: O que é o projeto político-pedagógico? Por que é político? O que o faz pedagógico? Quais os passos a seguir para elaborá-lo e concretizá-lo? Quais as dimensões do projeto político-pedagógico?

O projeto político-pedagógico (PPP), é um projeto, no sentido de planejar e estruturar as propostas que serão inseridas no que se sonha, no que se almeja para a Unidade de Educação Profissional e Tecnológica - UEPT. Pensamos hoje, a UEPT que queremos amanhã. É político, porque envolve não somente os atores acadêmicos e pedagógicos em seu processo, mas toda a comunidade. Desta forma, as discussões, ideias, divergências, opiniões, conflitos decorrentes nesse processo, fazem do projeto também político, porém, não partidário. E é pedagógico porque traz também como escopo o fazer, as metodologias e a organização do trabalho pedagógico.

O projeto político-pedagógico, também conhecido como PPP, é um documento norteador das ações da UEPT. Nele devem estar contidas as propostas, as metas, a organização do trabalho pedagógico, os princípios e a identidade da UEPT. Deve ter vida, movimento, autonomia e participação efetiva de todos.

É preciso mudar as concepções já estabelecidas, culturalmente, que primam por uma centralidade, para que as decisões não sejam tomadas de cima para baixo. O projeto político-pedagógico deve refletir em uma construção conjunta e contínua, com engajamento de todos os atores envolvidos. Nessa perspectiva, reiterando a importância da ação conjunta em sua construção, Corte, Silva e Melo afirmam que:

O projeto político-pedagógico (PPP) é um documento decorrente do processo ação-reflexão-ação, no qual é necessária a participação conjunta de todos os segmentos da escola para a sua construção e consecução. Para tanto, a

comunidade escolar precisa ter consciência da importância e da necessidade desse documento norteador das práticas pedagógicas e dos resultados educacionais a curto, médio e longo prazo. (2016, p.19).

Há a necessidade de especificar quem deve fazer parte dessa construção: todos da comunidade escolar, docentes, funcionários, estudantes. Nesse processo participativo, os envolvidos têm a oportunidade de conhecer melhor a UEPT, seu funcionamento, suas necessidades, dificuldades, projetos e propostas. Assim, o engajamento pode tomar uma proporção maior, além de dar um novo sentido nas relações ali decorrentes.

O PPP também deve definir formas de atingir os estudantes, no que se relaciona ao processo de ensino e aprendizagem, bem como quais os objetivos a UEPT almeja alcançar nesse sentido. Como o Projeto Político-Pedagógico contém a identidade da UEPT, não pode ser um projeto formal, uma cópia de outros projetos. É único!

1.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PPP

A UEPT necessita de uma organização, de um sentido, que a leve a refletir no que pode e deve fazer para que a educação seja realmente de qualidade, e para isso é imprescindível que se pense de forma democrática e participativa. Sendo assim, o projeto político-pedagógico, resultado dessa reflexão, apresenta princípios norteadores para sua elaboração, como: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização dos profissionais da UEPT. O documento deve respeitar todos esses princípios, porque será por meio deles que a identidade da escola estará presente no projeto político-pedagógico.

Igualdade - requer que se assegure a todas as pessoas o acesso à educação profissional e tecnológica. É um princípio assegurado pela Constituição Federal.

Qualidade - o estudante deve ter garantido a qualidade do ensino, a efetivação do processo de aprendizagem. Qualidade deve ser para todos, sem exceção e independente de classes. Ninguém deve ser privilegiado.

Gestão democrática - esse princípio deve garantir que todos os representantes da comunidade escolar possam realmente participar do processo de decisões e das ações administrativas, pedagógicas.

Veiga afirma que:

Gestão democrática é um princípio consagrado pela constituição vigente e abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. Ela exige uma ruptura histórica na prática administrativa da escola, como o enfrentamento das questões de exclusão e reprovação e da não permanência do estudante na sala de aula, o que vem provocando a marginalização das classes populares. Esse compromisso implica a construção coletiva de um projeto político-pedagógico ligado à educação das classes populares. (2013, p.18).

Liberdade - pressupõe a ideia de autonomia, o que deve também resultar na prática, em que todos os atores da comunidade escolar, em todos os seus segmentos, precisam participar da tomada de decisões. Ela pressupõe que o projeto não deve se perder em uma gaveta, em um arquivo, como um documento obrigatório da UEPT. Liberdade e autonomia têm grandes dimensões, que devem tornar possível a participação de todos no processo de elaboração do projeto. Ele não deve ser somente uma carta de intenções. Deve ter perspectiva do fazer e realizar na UEPT.

Valorização dos profissionais da UEPT - a qualidade do ensino sempre vai ser resultado das ações dos profissionais, e sua valorização está intimamente ligada ao sucesso no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Isso implica em formação inicial e continuada para todos os profissionais (servidores, docentes, etc.), bem como condições de trabalho adequadas, direito de aperfeiçoamento profissional permanente. A formação continuada dos profissionais da educação deve estar contida no projeto político-pedagógico.

1.3 CARACTERÍSTICAS DO PPP

Abrangência - deve ser global. O PPP necessita envolver todos os demais projetos da UEPT, possibilitando que todas as suas atividades possam estar articuladas com o Projeto Político-Pedagógico.

Duração - sua duração deve ser longa, para todo o ano letivo ou mesmo se estendendo para vários anos. Todos os anos alguns pontos, como o diagnóstico, devem ser revistos. Tanto o Marco Situacional quanto o Marco Operacional devem ser revisados a cada início de ano letivo, uma vez que a cada ano, muitos pontos ali expostos podem mudar, de acordo com novas situações.

Participação - deve ser coletiva, alcançando toda a comunidade escolar. O Projeto Político-Pedagógico deve ter uma direção no sentido da gestão democrática e participativa.

Concretização - deve estar em constante construção, revisão e avaliação permanente. Não é um documento acabado, por isso, não deve ser elaborado apenas por uma exigência legal. Deve ser dinâmico.

1.4 FINALIDADES DO PPP

Toda UEPT busca por finalidades, que são almejadas por seus colaboradores. Para que se elabore o Projeto Político-Pedagógico, todos os envolvidos precisam definir e compreender essas finalidades, a partir de questões essenciais, como: O que a UEPT almeja? Quais as prioridades a serem alcançadas pela UEPT?

A análise dos pontos a serem diagnosticados para se buscar as finalidades deve perpassar todas as questões relacionadas à UEPT. Questionamentos como: de que forma funcionam suas estruturas? Como está a estrutura física? Quais as mudanças que precisam ser feitas na UEPT? Quais as práticas pedagógicas que estão sendo aplicadas? Esse diagnóstico é essencial para que as respostas sejam

encontradas, a fim de ressignificar o contexto acadêmico, com a participação de todos, com identidade, movimento e autonomia.

1.5 BASES LEGAIS

1.5.1 Constituição Federal de 1988

A constituição de 1988 trouxe uma perspectiva democrática e plural. O artigo 205 trata da educação como um direito de todos, tendo entre os objetivos o pleno desenvolvimento da pessoa, preparando-a para exercer sua cidadania e o trabalho. Nesse sentido, foi um passo importante para pensar a educação podendo alcançar a todos.

Fica explicitado no artigo 206, inciso I, o direito à igualdade para que todos possam frequentar e permanecer na escola. O Inciso IV trata da valorização dos profissionais da educação. Em todo o artigo 206 ficam bastante claros os princípios norteadores que devem compor o projeto político-pedagógico.

1.5.2 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LEI Nº 9.394/1996

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), traz importantes e novos caminhos para a educação brasileira. Ressaltamos o seguinte artigo:

Art. 3º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II-Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte o saber;
III-Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
IV-Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
V-Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
VI-Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
VII-Valorização do profissional da educação escolar;
VIII-Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
IX-Garantia de padrão de qualidade;
X-Valorização da experiência extraescolar;

XI-Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
XII-Consideração com a diversidade étnico-racial.

Esses direitos constitucionais, aplicados também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, compõem os princípios norteadores do projeto político-pedagógico.

O art. 12, inciso I, da Lei nº 9.394/1996, aponta que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.” (BRASIL,1996). O art. 13, da Lei nº 9.394/1996, orienta que os docentes participem da elaboração da proposta pedagógica de sua escola, elaborando e cumprindo plano de trabalho, de acordo com a proposta pedagógica.

Também fica expresso no art. 14, da Lei nº 9.394/1996, que cabe aos sistemas de ensino definir as normas para a gestão democrática, de acordo com o contexto em que se insere e partindo dos princípios de que os profissionais da educação, bem como a comunidade escolar, os conselhos escolares ou equivalentes, deverão participar da elaboração do projeto pedagógico.

1.5.3 Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021

Esta Resolução define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Em seu capítulo I, em suas disposições preliminares, dispõe que:

Art. 2º A Educação Profissional e Tecnológica é modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes.

Nesta Resolução estão contidas diretrizes que irão guiar os envolvidos na elaboração e também na consecução do Projeto Político-Pedagógico. Desta forma,

ao refletir sobre os desdobramentos do PPP, há a necessidade de perceber que as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica serão operacionalizadas a partir do Projeto Político-Pedagógico.

2 ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DE UM PPP NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A fim de organizar e verificar o projeto da UEPT, o PPP deverá ser composto por três partes:

Marco Situacional – deve estabelecer o diagnóstico da UEPT, identificando e analisando os problemas e necessidades presentes no seu entorno e suas influências nas práticas educativas. A partir desses dados, ficará mais clara qual a identidade da UEPT, o que precisa ser mudado, o que deve ser mantido;

Marco Conceitual – deve conter as concepções e pressupostos teóricos que revelam a aspiração social e educacional que a escola deve seguir para alcançar seus objetivos em termos de transformação da prática pedagógica; e

Marco Operacional – apresenta as linhas de ações referentes ao planejamento, organização, gestão democrática, o caminho a seguir, a fim de alcançar as metas e os objetivos traçados.

O Gestor da UEPT do Cetam, reconhecendo a importância da implementação do PPP na unidade que coordena, a partir destes elementos constitutivos, citados acima, necessita mobilizar toda a equipe para execução de todas as etapas envolvendo esse processo. Importante ressaltar que esse processo é ascendente e coletivo, portanto, deve ser realizado com bastante transparência e comunicação, assim como envolvimento e engajamento de toda a equipe.

Por isso, o primeiro passo a ser seguido é a composição da equipe de organização do PPP, composto pelo Gestor, representante técnico-administrativo, representante dos Estudantes e Representante dos Docentes. Além disso, deverão participar nos encontros coletivos os representantes das turmas, funcionários da UEPT, além de membros de equipes colegiadas, como dos conselhos profissionais e

parceiros. Apresentaremos, a seguir, a estrutura geral, em formato de sumário, definida para o PPP.

1 APRESENTAÇÃO

2 INTRODUÇÃO

3 PANORAMA INSTITUCIONAL DA UEPT

3.1 O protagonismo do Cetam nas ações de Educação Profissional e Tecnológica do Amazonas.

3.2 Dados de Identificação da UEPT

3.3 Histórico da UEPT

3.4 Missão, Visão e Valores

3.5 Infraestrutura Física e Tecnológica

4 A UEPT QUE SOMOS: A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DIAGNÓSTICA

5 CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

5.1 Pressupostos Filosóficos

5.2 Pressupostos Teórico-Metodológicos

5.3 Concepções sobre Currículo

5.4 Concepções sobre Avaliação na Educação Profissional e Tecnológica

6 PROGRAMAS E PROJETOS DA UEPT

7 A UEPT QUE QUEREMOS: A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ACADÊMICO

REFERÊNCIAS

A seguir, será apresentado o detalhamento de cada um desses tópicos, com recomendações para operacionalização e sistematização.

2.1 APRESENTAÇÃO

Descreve, de maneira geral, as motivações e a importância do documento no contexto das ações de Educação Profissional e Tecnológica no Estado do

Amazonas, como foi realizado o processo de elaboração e reflexão do documento. Recomenda-se uma única lauda, mas que contemple, de forma geral, todos os itens e aspectos desenvolvidos.

2.2 INTRODUÇÃO

Apresenta o papel do Projeto Político-Pedagógico à luz das Bases Legais, assim como descreve de maneira sucinta o que foi desenvolvido em cada capítulo. Deve-se frisar a articulação do PPP com o Regimento Acadêmico do Cetam e as Diretrizes Pedagógicas Institucionais. Nesse tópico, deverá ser apresentado como foi o processo de operacionalização do documento: oficinas de trabalho, os momentos de reflexão e participação coletiva.

2.3 PANORAMA INSTITUCIONAL

2.3.1 Panorama Institucional geral do Cetam

Nesta seção, a equipe de elaboração do PPP deverá apresentar o Cetam como a autarquia mantenedora, e, posteriormente, a UEPT e sua organização, abrangência, caracterização e formas de atuação. É importante mostrar o protagonismo do Cetam nas ações de Educação Profissional e Tecnológica do Amazonas. Recomenda-se, apresentar, em dois ou três parágrafos, o papel do Cetam no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do Estado, dados gerais, constantes na Lei de Criação nº 2.816 de 24 de julho de 2003 e Lei Delegada nº 104 de 18 de maio de 2007 e suas atuações.

Nome da Mantenedora	Centro de Educação Tecnológica do Amazonas
CNPJ	05.846.254/0001-49
Endereço	Avenida Pedro Teixeira, 2354
Bairro	Dom Pedro
CEP	69.040-000
Município	Manaus

Telefones	(92) 2126-7444
Site Institucional	https://www.cetam.am.gov.br

2.3.2 Dados de identificação da UEPT

Neste tópico, apresenta-se um quadro geral com informações da UEPT. Abaixo, segue uma sugestão para elaboração do quadro geral:

Nome da UEPT	
Endereço	
Bairro	
CEP	
Município	
Telefones	
Email Institucional	

2.3.3 Histórico da UEPT

Nesta seção, deverá ser apresentado um histórico da UEPT, descrevendo seu ato de criação e suas especificidades.

2.3.4 Missão, Visão e Valores

Com base nas Diretrizes Pedagógicas Institucionais do Cetam, cada unidade deverá realizar sua Missão, Valores, Visão, Finalidades e Metas, sendo alinhado ao Perfil da Escola e especificidades. A título de exemplo, a Escola Francisca Saavedra, que além do atendimento à Comunidade em geral, atende às demandas de qualificação profissional dos trabalhadores do SUS, em uma dinâmica de integração ensino-serviço e em um modelo de alternância. Por isso, é importante que as equipes das unidades reconheçam todas as ações de educação profissional e tecnológica desenvolvidas pelas mesmas. Abaixo, segue alguns conceitos norteadores:

Missão: Define a identidade da UEPT, mostrando claramente sua razão de ser e seu propósito (quem realmente somos). O texto da Missão deve ser iniciado com um verbo no infinito, que indique uma ação ampla e orientadora e que seja redigido em um único parágrafo, de forma clara e de fácil entendimento e memorização, de maneira que toda a comunidade escolar possa compreender em sua profundidade. Importante refletir sobre algumas questões, como: É fácil falar sobre a missão aos estudantes, docentes, servidores, colaboradores e parceiros?;

Visão: É a representação prospectiva da Unidade em um determinado período de tempo, e deve apresentar o desejo futuro (onde queremos chegar). Por isso, não deve ser um retrato da situação atual. Necessita contemplar o crescimento e as oportunidades. A visão tem que ser clara, estratégica, desafiadora e inspiradora, para motivar toda a comunidade escolar (gestor, estudantes, docentes, coordenadores e demais servidores e colaboradores) a contribuir para seu alcance e, dessa forma, tornando-se um caminho norteador. Nessa perspectiva, recomendamos sempre a utilização de verbos ou termos, como “Tornar-se, Consolidar-se, Ser reconhecida como, Ser Referência, Ser a principal, Ser uma das principais, etc”. É importante que a visão idealize uma condição futura e possível; e

Valores: São os indicadores de atitudes e atos relacionais, comportamentos e resultados, presentes em todas as ações de EPT, sobretudo, na interlocução com os parceiros e comunidades. Podem ser utilizadas expressões ou palavras, contanto que seja de fácil compreensão para que toda a equipe da UEPT e demais colaboradores se sintam pertencentes e envolvidos no processo, de maneira que pratiquem e insiram os valores em todas as práticas, processos de trabalho e modos de agir e pensar. Abaixo, a título de exemplificação, segue os valores definidos pelo Cetam, numa atuação macro e institucional.

- **Superação de Desafios:** Gestão democrática e participativa voltada para a superação dos desafios amazônicos;
- **Ênfases em Parcerias:** Atuação em rede como um dos princípios de gestão;

- **Inovação Tecnológica:** Fomentar processos e atividades para resultados inéditos;
- **Diversidade e Individualidade:** Respeito à pluralidade cultural e foco na acessibilidade e inclusão social;
- **Sustentabilidade Socioambiental:** Compromisso com o desenvolvimento das comunidades;
- **Valorização das Pessoas:** Aprimorar constantemente o relacionamento com os servidores e colaboradores;
- **Conexão com o Amazonas:** Tecnologia da Informação e Comunicação com função social, estratégica e integradora;
- **Educação Transformadora:** Desenvolver o ensino como processo de transformação; e
- **Ética e Comprometimento:** Compromisso com os princípios éticos e com a justiça social.

A relação de valores apresentados pelo Cetam, estão alinhados à Missão e Visão da Instituição, assim como às formas de atuação que dialogam com conceitos basilares da Gestão Administrativa, Pedagógica e Institucional, que tem como intuito alcançar os resultados de forma democrática, transformadora, inovadora e sustentável. Nesse sentido, as unidades necessitam realizar o mesmo exercício, pensando os valores a partir de sua realidade e visão de sociedade e educação, potencializando suas ações, a partir das formas e eixos que trabalha.

Sugere-se, ainda, que os valores sejam apresentados como o exemplo acima, em formato de expressões explicativas, para valorizar e explicitar melhor a toda comunidade escolar.

Ao elaborar esses primeiros marcos referenciais, as equipes necessitam pensar e revisitar a escrita, pensando a partir de algumas questões, como:

- Para que a UETP existe?;
- Quem devemos alcançar?;
- Quais são as nossas metas?;
- O que queremos nos tornar?;
- Como alcançar nossas metas?;

O que norteia as ações da UEPT?;

Quais as responsabilidades Sociais?; e

Em que direção devemos apontar os esforços? Quais são as ações prioritárias de Educação Profissional e Tecnológica?

No Contexto da Educação Profissional e Tecnológica, é importante considerar os arranjos locais, para desenvolvimento das comunidades, a necessidade de expansão dos cursos nos diferentes eixos, a inserção das políticas públicas para desenvolvimento sociocultural, as oportunidades de expansão das ofertas com parcerias, a articulação do Cetam com a Educação Básica, a possibilidade de inserção nos cursos de Graduação e Pós Graduação, a participação das ações de extensão, dentre outros.

2.3.5 Infraestrutura Física e Tecnológica

Neste item é necessário apresentar as instalações gerais da Unidade (salas de aula, coordenação, direção, secretaria, sala de reuniões, cantina, sala de reuniões, etc.), laboratórios técnicos, laboratórios de informática, biblioteca, assim como outras informações referente a área da escola, como praça, espaços de convivência, vagas de estacionamento, acessibilidade).

2.4 A UEPT QUE SOMOS : A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DIAGNÓSTICA

A UEPT deverá apresentar nesse item, dados quantitativos e qualitativos nas dimensões pedagógicas e administrativos, com o objetivo de situar a comunidade escolar de aspectos envolvendo: formas de gestão, quantidade de ofertas de cursos, índice de evasão, assim como a apresentação das dificuldades e potencialidades. Para isso, recomenda-se que a comissão de elaboração do PPP, previamente, faça o levantamento dos dados, conforme tabela abaixo, podendo ser apresentados em formato de gráfico posteriormente.

A) Quadro de Servidores da UEPT:

NOME	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO

B) Quadro de Estagiários da UEPT:

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO EM ANDAMENTO

C) Quadro dos Eixos Tecnológicos e Ofertas de Cursos da UEPT: Deverá ser apresentado quais eixos tecnológicos e Cursos a unidade já ofertou, assim como os níveis de ensino da Educação Profissional e Tecnológica (Qualificação Profissional, Formação Técnica, Especializações Técnicas).

EIXO	NÍVEIS DE ENSINO	NOME DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Segurança	Técnico	Segurança do Trabalho	1440
Ambiente e Saúde	Qualificação Profissional	Maqueiro	160
Ambiente e Saúde	Especialização Técnica	Instrumentação Cirúrgica em Implantodontia	420

D) Dados Quantitativo das Ofertas de Educação Profissional e Tecnológica:

Colocar, preferencialmente, os dados por ano e por nível, desde a criação da UEPT, ou, obrigatoriamente, dos últimos 5 (cinco) anos.

Dados – Curso de Qualificação Profissional								
Nome do Curso	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total

Total – Qualificação								
Dados – Cursos Técnicos								
Nome do Curso	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Total – Cursos Técnicos								
Dados – Cursos de Especialização Técnica								
Nome do Curso	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Total – Especialização Técnica								
Resumo								
Nome do Curso	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Qualificação								
Cursos Técnicos								
Cursos de Esp. Técnica								
Total								

E) Principais ações de Extensão: Descrever as principais ações que envolvem extensão e pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I pela UEPT. No âmbito do Cetam, a extensão é descrita como um processo educativo, articulada com as comunidades. Conforme consta nas Diretrizes Pedagógicas Institucionais, essa atividade está relacionada aos seguintes eixos: Serviços Comunitários, Fomento à Pesquisa e Inovação, Desenvolvimento e Participação em Projetos Sociais, Ações de Empreendedorismo e Associativismo e Política de Acompanhamento de egressos

Ordem	Descrição da Ação de Extensão	Ano de Realização

F) Parcerias: Descrever os principais parceiros relacionados à execução das ofertas de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, assim como das Ações de extensão e pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I.

Ordem	Parceiros	Cursos ou ações relacionados à parceria

G) Rendimento Acadêmico: Mensurar os índices de aprovação, reprovação e evasão escolar. Colocar, preferencialmente, os dados por ano e por nível, desde a criação da UEPT, ou, obrigatoriamente, dos últimos 5 (cinco) anos.

Dados Gerais			
Período de Análise: ____/____/____ a ____/____/____			
Período	% Aprovação	% Reprovação	% Evasão Escolar
Dados por Turno			
Período de Análise: ____/____/____ a ____/____/____			
Turno	% Aprovação	% Reprovação	% Evasão Escolar

Dados por Curso			
Período de Análise: ____/____/____ a ____/____/____			
Curso	% Aprovação	% Reprovação	% Evasão Escolar

H) Indicadores de Qualidade: Sugere-se às comissões de elaboração do PPP, nesse processo de diagnóstico da UEPT, que trabalhem com alguns indicadores de qualidade, para subsidiar as ações do Plano de Trabalho Acadêmico. Esse diagnóstico poderá ser realizado com os estudantes, docentes e servidores da UEPT, por meio da aplicação de um formulário no *GoogleForms*, ou uma roda de conversa, utilizando a metodologia SWOT.

1. Ambiente educativo.
2. Prática pedagógica e avaliação.
3. Gestão escolar democrática.
4. Ambiente físico da UEPT.
5. Acesso e permanência dos estudantes na UEPT

Considerando os indicadores acima e a título de exemplo, seguem algumas questões que podem ser mencionadas na utilização do Questionário online. Lembrando que a participação da comunidade acadêmica, nesta pesquisa diagnóstica, deve ser voluntária e não identificada. Sugere-se os seguintes parâmetros: TS - Totalmente Satisfatório; S - Satisfatório; NS - Não sabe ou tem dúvidas; I – Insatisfatório; TI - Totalmente Insatisfatório.

Questionário para os Estudantes

QUANTO AO ENSINO: Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores propostos a seguir:		T	S	N	I	T
		S		S		I
1.	Qualidade do curso que realiza;					
2.	Estrutura curricular (de componentes curriculares/disciplina) do curso;					
3.	Qualificação dos docentes					
4.	Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos docentes;					
5.	Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas;					
6.	Os conteúdos / programa dos componentes curriculares/disciplina foram adequadamente desenvolvidos					
7.	Formas de avaliação utilizadas nos componentes curriculares/disciplina para “medir” os níveis de aprendizagem dos estudantes;					
8.	Mecanismos adotados no curso para a definição dos conteúdos a serem tratados em cada componentes curriculares/disciplina;					
9.	Criatividade demonstrada pelos docentes no desempenho das atividades de ensino;					
10.	Inovação realizada a cada ano pelos docentes nos componentes curriculares/disciplina que cursa;					
11.	Notas obtidas nas disciplinas em relação à aprendizagem alcançada;					
12.	Seriedade acadêmica manifestada pelos docentes do curso;					
13.	Nível de formação atingido pelos estudantes que concluem o curso;					
14.	Capacidade para a leitura de textos científicos durante o curso;					

QUANTO AO AMBIENTE E RELAÇÕES HUMANAS: Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores a seguir:		T	S	N	I	T
		S		S		I
1.	Relacionamento entre os estudantes do curso;					
2.	Relacionamento com os funcionários da UEPT;					
3.	Relacionamento com os docentes do curso;					
4.	Relacionamento com a direção e coordenações em geral;					
5.	Ética nas discussões e relações internas à UEPT;					
6.	Satisfação com o curso que realiza;					

7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os estudantes;					
8.	Valorização enquanto membro da comunidade acadêmica do Cetam;					
9.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca...);					
10.	Condições de estrutura física da Escola (limpeza, segurança, aparência estética...);					
11.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;					
12.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades complementares de formação (visita técnica, estágio...);					

Questionário para os Docentes da UEPT

QUANTO AO ENSINO: Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores a seguir:		T	S	N	I	T
		S		S		I
1.	Qualidade do(s) curso(s) em que lecionou;					
2.	Satisfação em relação à estrutura curricular (dos componentes curriculares/disciplinas/curso em que atuou);					
3.	Clareza em relação às melhores alternativas metodológicas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas suas aulas;					
4.	Formas de avaliação utilizadas nos componentes curriculares/disciplinas para “medir” os níveis de aprendizagem dos alunos;					
5.	Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino (enquanto docente);					
6.	Relação entre reprovações e aprovações de estudantes nos componentes curriculares/disciplinas em que atuou;					
7.	Dedicação acadêmica dos estudantes do(s) curso(s) em que atuou;					
8.	Nível de formação dos estudantes quando ingressam no curso;					
9.	Capacidade manifestada pelos estudantes para a leitura de textos científicos durante o curso;					
10.	Qualificação dos estudantes para a escrita de trabalhos científicos durante o curso;					

11	Medidas adotadas para superar as dificuldades dos estudantes com deficiências nos componentes curriculares/disciplinas;					
12	Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nos componentes curriculares/disciplinas do curso;					
12	Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos estudantes nos componentes curriculares/disciplinas do curso;					

QUANTO AO AMBIENTE E RELAÇÕES HUMANAS: Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores a seguir:		T	S	N	I	TI
		S		S		
1.	Relacionamento entre os estudantes do curso;					
2.	Relacionamento com os funcionários da UEPT;					
3.	Relacionamento com os docentes do curso;					
4.	Relacionamento com a direção e coordenações em geral;					
5.	Ética nas discussões e relações internas na UEPT					
6.	Satisfação com o curso que realiza;					
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os estudantes;					
8.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca...);					
9.	Condições de estrutura física da UEPT (limpeza, segurança, aparência estética...);					
10	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;					
11	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades complementares de formação (visita técnica, estágio...);					
12	Apoio da Escola (Secretaria, Coordenações e Diretoria)					

Questionário para os servidores da UEPT

QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		T	S	N	I	T
Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores a seguir:		S		S		I
1.	Relacionamento entre os funcionários da UEPT;					
2.	Relacionamento com os estudantes da UEPT;					
3.	Relacionamento com os docentes dos cursos;					
4.	Relacionamento com a direção e coordenações em geral;					

5.	Ética nas discussões e relações internas da UEPT					
6.	Satisfação com as atividades que desenvolve;					
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os estudantes;					
9.	Condições de estrutura física da UEPT (limpeza, segurança, aparência estética...)					

QUANTO À ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL: Indique o grau de satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores a seguir:		T	S	N	I	TI
		S		S		
1.	Clareza sobre o funcionamento administrativo da UEPT.					
2.	Conhecimento sobre os Cursos ofertados na UEPT.					
3.	Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da UEPT.					
4.	Conhecimento dos cargos e funções existentes na UEPT.					
5.	O trabalho técnico-administrativo é valorizado por todos.					
6.	O Diretor e os Coordenadores tratam com cordialidade os técnico-administrativos (inclui os estagiários);					
7.	O pessoal técnico-administrativo é informado sobre suas funções ordinárias.					
8.	Os docentes respeitam os técnico-administrativos					
9.	Há muita burocracia na atividade técnico-administrativa?					
10	Nível de satisfação em fazer parte da UEPT.					

Outro formato para a realização do diagnóstico dos indicadores de qualidade é o de modo qualitativo, utilizando a matriz SWOT. Nessa metodologia, os participantes indicarão os pontos fortes e fracos, assim como as oportunidades e ameaças.

A matriz Swot permite uma interação entre os participantes, pois indicarão alguns elementos para melhoria. No entanto, é importante que a comissão de

elaboração do PPP, ao escolher os participantes, considere a representatividade dos estudantes, docentes e servidores da UEPT. Assim, todo o processo deve ser planejado e conduzido, considerando os pressupostos éticos e democráticos. Ao final desse momento, a equipe consolidará a matriz elaborada pelos participantes e validará.

2.5 CONCEPÇÕES NORTEADORAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Entende-se por concepções norteadoras da EPT o conjunto de elementos teóricos que caracterizam a compreensão de mundo, de sociedade e de pessoa humana, além da compreensão de princípios fundamentais da práxis pedagógica. Recomenda-se, para cada eixo, uma reflexão escrita sucinta, e que seja resultado das discussões coletivas. Neste aspecto, é importante aprofundar a leitura das Diretrizes Pedagógicas Institucionais do Cetam, como documento base para a construção dos pressupostos filosóficos, teórico-metodológicos e pedagógicos.

2.5.1 Pressupostos Filosóficos

Nesse eixo epistêmico, é importante refletir sobre elementos substanciais da práxis pedagógica, como: educação como transformação da realidade, formação crítica, humanizada e emancipadora, educação e democracia, etc.

2.5.2 Pressupostos Teórico-Metodológicos

Podem ser abordados temas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, para fins de contribuição nas ações pedagógicas dos docentes, com o intuito de potencializar a aquisição das competências técnicas e socioemocionais do estudante, necessárias para o seu exercício profissional. Nessa

direção, pode-se mencionar outras metodologias, trabalhadas pela UEPT, ou que delineadas como potenciais.

Além disso, deve-se realizar uma abordagem a respeito das teorias de aprendizagem, presentes nas ações da UEPT, ou que serão utilizadas posteriormente. É um momento importante para reflexão dos processos de aprendizagem no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, corrigindo, de certa forma, o equívoco histórico de se pensar as práticas de EPT como repasse de informações, verticalizadas e fundamentadas em uma concepção predominantemente bancária e excludente. É uma boa oportunidade de se retificar esses conceitos que privilegiam, em sua maioria, uma educação para o mercado de trabalho e não para o mundo do trabalho. Mais que isso, que estimula uma abordagem sob o prisma de uma epistemologia da prática e não de uma epistemologia crítico-reflexiva.

Outros eixos podem, de igual modo, ser acrescentados nesta discussão como Andrologia, Pedagogia da Alternância, Ensino Remoto.

2.5.3 Concepções sobre Currículo

Neste item, deve constar o entendimento de Currículo em EPT. Além disso, recomendamos apontar quais eixos temáticos são abordados nos cursos de formação profissional executados pela UEPT. Ex: Educação 4.0, Gestão do Trabalho na Saúde, Integração Ensino-Serviço, Educação Inclusiva, Inovação Tecnológica, etc.

2.5.4 Concepções sobre Avaliação na Educação Profissional e Tecnológica

Neste tópico, é importante que a comunidade escolar deixe claro qual a concepção de avaliação nas práticas pedagógicas desenvolvidas na UEPT. Quais tipos de avaliação a UEPT desenvolve? Estão alinhadas com a concepção presente

nas Diretrizes Pedagógicas e Institucionais do Cetam e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos?

2.6 PROGRAMAS E PROJETOS DA UEPT

Neste tópico, deverão ser mencionados todos os projetos ou programas que a UEPT participa. É essencial colocar o nome do projeto/programa, objetivos, detalhamento, resultados obtidos ou esperados, dentre outros elementos. Exemplo: Projeto Saúde com Agentes, Programa de Qualificação de Agentes Indígenas de Saúde, Projeto Cultura Maker, Projeto Humanização na Saúde, Programa de Atendimento Psicopedagógico, Núcleo de Apoios Psicossocial, dentre outros.

2.7 A UEPT QUE QUEREMOS: A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ACADÊMICO

Conforme consta no Manual do Gestor de UEPT do Cetam, o Plano de Trabalho Acadêmico Anual necessita estar presente no Projeto Político-Pedagógico da UEPT, e ser construído de forma coletiva, a partir do Diagnóstico evidenciado. As ações necessitam estar relacionadas ao diagnóstico, como forma de fortalecer os aspectos positivos e minimizar as dificuldades apontadas.

Recomenda-se às equipes, a partir de todo levantamento diagnóstico realizado, a reflexão a partir de algumas questões, como:

Todas as ofertas de Cursos estão relacionadas às necessidades do mundo do trabalho?;

Quais são os cursos e turnos que possuem maior índice de evasão escolar?

Quais são as principais causas? O que podemos fazer para reduzir tais indicadores?;

A quantidade de parceiros atende a complexidade da operacionalização dos cursos?;

Existem dificuldades no planejamento e realização dos componentes teórico-práticos, atividades práticas e Estágios Supervisionados?;

Nossas ofertas estão de acordo com a nossa capacidade instalada? É possível ampliar a quantidade de ofertas?;

Que ações são possíveis de serem realizadas para reduzir a quantidade de estudantes com pendências de notas/ofertas?;

Como são realizados o planejamento e a execução das ações que envolvem extensão e pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I pela UEPT. É possível fortalecer ou ampliá-las?;

A UEPT realiza a avaliação institucional após a finalização dos componentes ou cursos?;

Como é realizado o acompanhamento durante o processo dos cursos, componentes curriculares ou etapas?;

A partir do Catálogo de Cursos Técnicos do MEC e dos Catálogos de Cursos do Cetam (Formação Técnica e Qualificação), é possível pensar em novos cursos? Quais? Quantas vagas? O que é necessário?;

Os processos de trabalhos da UEPT e seus fluxos, podem ser melhorados, com vistas à melhoria dos índices de satisfação?;

Quais indicadores de qualidade foram apontados como potenciais e como frágeis?;

O que a UEPT já mapeou como necessidade urgente e que ainda não foi solucionado? Já foram encaminhadas essas necessidades à Direção do Cetam?; e

A UEPT realiza ações de Educação Profissional e Tecnológica que promovem inclusão social? Há ações para grupos como indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, imigrantes, etc?

A elaboração do Plano de Trabalho Acadêmico necessita ser estratégico. Nele, estarão as ações que ao serem efetivadas possibilitarão melhorias contínuas nas questões apontadas nas discussões e diagnósticos realizados.

Plano de Trabalho Acadêmico

MUNICÍPIO:		UNIDADE:				RESPONSÁVEL:		
ATIVIDADE	O que será feito?	Por que será feito?	Quem fará?	Como será feito?	Quanto custa para ser feito?	Quando será feito?	Onde será feito?	STATUS

Cronograma do Plano de Trabalho Acadêmico Anual

ATIVIDADE	TEMPO PARA EXECUÇÃO – Ano: _____											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

3 SUGESTÕES PARA O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPP

Encontros	Atividade	Metodologia	Participantes	Duração
1º	Definição da Comissão de Coordenação e	Dinâmica de Integração e	Servidores, Docentes,	4h

	alinhamento das etapas de Construção do PPP	discussão sobre as bases teóricas e epistemológicas do PPP, mostrando sua importância.	Estudantes e outros colaboradores	
2º	Análise do Diagnóstico da UEPT	Levantamento dos Dados Quantitativos das Ofertas de EPT	Servidores, Docentes, Estudantes e outros colaboradores	4h
3º	Análise do Diagnóstico da UEPT	Matriz Sowl ou Questionário Online	Servidores, Docentes, Estudantes e outros colaboradores	4h
4º	Elaboração da Missão, Visão e Valores	Roda de Conversa	Servidores, Docentes, Estudantes e outros colaboradores	4h
5º	Discussão sobre as Concepções Norteadoras da EPT	Roda de Conversa	Servidores, Docentes, Estudantes e outros colaboradores	8h
6º	A Construção do Plano de Trabalho Acadêmico	Roda de Conversa	Servidores, Docentes, Estudantes e outros colaboradores	4h
7º	Consolidação do Plano de Trabalho Acadêmico	Roda de Conversa	Servidores, Docentes, Estudantes e outros colaboradores	4h
8º	1ª Leitura Coletiva do PPP	Roda de Conversa	Servidores, Docentes, Estudantes e outros	4h

			colaboradore s	
9º	Leitura Final e coletiva do PPP	Roda de Conversa	Servidores, Docentes, Estudantes e outros colaboradore s	4h

4 REGRAS PARA A FORMATAÇÃO DO PPP

Quanto à Margem: Margem superior: 3,0 cm. Margem inferior: 2,0 cm. Margem esquerda: 3,0 cm. Margem direita: 2,0 cm.

Espaço entre linhas: 1,5

Fonte: O corpo do texto deve ser digitado na cor preta, com fonte tamanho 12, estilo Arial.

5 DICAS IMPORTANTES

- É primordial que o PPP esteja sempre disponível para comunidade escolar;
- Recomendamos que alguns dados da UEPT, advindos do diagnóstico da Escola, assim como o Plano de Trabalho, sejam socializados no Quadro de Gestão à Vista da UEPT;
- Realizar sempre uma revisão gramatical e metodológica (regras da ABNT).

6 INDICAÇÕES DE LEITURA

Documento/Acervo	Síntese
Constituição Federal de 1988	Pactua, na Seção 1, a Educação como direito de todos.
Lei 9394/96, de 20 de Dezembro de 1996.	É a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil da educação básica ao ensino superior
Resolução 1, de 05 de Janeiro de 2021	É o documento do MEC que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Portaria nº 29/2016-GDP/Cetam, de 15 de setembro de 2016	Apresenta o Comitê Técnico Profissional e Tecnológico do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cotep/Cetam) como órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e propositiva no âmbito acadêmico.
Regimento Acadêmico do Cetam	O Regimento Acadêmico é um conjunto de normas que disciplinam as atividades-fim do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – Cetam, tendo como objetivo normatizar os aspectos acadêmico, didático-pedagógico e disciplinar, conforme os princípios e orientações contidas na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDBEN), na Resolução CNE/CP Nº 1, de janeiro de 2021, Lei Estadual nº 2.816, de 24 de julho de 2003 e Lei Delegada nº 104, de 18 de maio de 2007.
Diretrizes Pedagógicas Institucionais do Cetam	Apresenta as concepções, diretrizes pedagógicas e os anseios para promoção da política pública da educação profissional e tecnológica - EPT e de qualidade para o Estado do Amazonas. Amazonas.
Guia Metodológico para o Ensino Remoto do Cetam	Apresenta aos docentes, coordenadores e gestores acadêmicos orientações e sugestões metodológicas para nortear o planejamento e a execução das atividades do ensino remoto no Cetam.
Livro: VEIGA, Ilma. Passos (Org.). Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. 23. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.	Apresenta questões teóricas e metodológicas no processo de Elaboração do PPP.
LÜCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.	A autora realiza uma reflexão sobre os pressupostos de gestão participativa.
SAVIANI, Demerval. Histórias das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007.	O autor realiza uma descrição histórica sobre o pensamento pedagógico no contexto brasileiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil.**

Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Ministério da Educação** Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação** Resolução CNE/ CP n 1, de 5 de janeiro de 2021.

CORTE, Marilene Gabriel Dalla; SILVA, Luciana Guilhermano da; MELLO, Gabriela Barichello. **O processo de [re]construção do Projeto Político-Pedagógico nas escolas municipais de Santa Maria/RS.** In: CORTE, Marilene Gabriel Dalla (Org). Projeto político-pedagógico: entre políticas, conhecimentos e práticas educacionais. São Leopoldo: Oikos, 2016

VEIGA, Ilma p. Alencastro (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola:** uma construção possível. 29ª ed. Campinas, SP: Papirus,2013.